


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria da Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco G - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4163 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br


EDITAL DIRFACED Nº 8/2021

16 de abril de 2021

Processo nº 23117.016939/2021-17

EXAME DE SUFICIÊNCIA

A Diretora da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia no uso de suas atribuições administrativas, conforme Portaria R nº.767/2018, observando as disposições legais da Resolução nº 15/2011, do Conselho de Graduação/ CONGRAD pertinentes ao exame de suficiência - capítulo II 'Da abreviação do tempo de duração de curso e, em especial, seus artigos 198 e 199, as orientações do setor específico da Pró-reitoria de Graduação, bem como, o deferimento do pedido pelo Colegiado de Curso de Graduação em PEDAGOGIA, e Coordenador, conforme OFÍCIO Nº 17/2021/COCPE/DIRFACED/FACED-UFU de 11/03/2021, e, fundamentalmente, observando os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade, razoabilidade e eficiência que regem a administração pública, torna público o presente edital de realização do Exame de Suficiência das alunas **Amanda Cristina Gomes, Carla Nayara Dias, Elisângela Freitas Soares, Juliana Magalhães de Souza Barcelos, Kelly Cristina Marques Araújo, Laís Ramos Duarte, Lara Miranda Rezende, Laura de Abreu Oliveira, Letícia Silva Moura, Mylena Evangelista Santos, Natália Borges Vieira e do aluno Gabriel Ribeiro Farjado.**

Do Componente Curricular:

QUADRO 1 – Relação nominal do Componente Curricular		
Matrícula	Discente	Componente curricular
11711PED200	Amanda Cristina Gomes	GPE024 Educação Especial
		GPE026 Educação de Jovens e

		Adultos
11811PED204	Carla Nayara Dias	GPE019 Metodologia do Ensino de Ciências
		GPE023 Filosofia da Educação
		GPE024 Educação Especial
		GPE025 Currículo e Culturas Escolares
		GPE037 Educação Ambiental
		LIBRAS01 Língua Brasileira de Sinais
11811PED233	Elisângela Freitas Soares	GPE016 Psicologia da Educação 2
		GPE020 Educação Infantil
		GPE023 Filosofia da Educação
		GPE024 Educação Especial
		GPE025 Currículo e Culturas Escolares
		GPE026 Educação de Jovens e Adultos

		GPE028 Políticas e Gestão da Educação
		GPE033 Racismo e Educação: Desafios para a Formação Docente
11711PED207	Gabriel Ribeiro Fajardo	GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação
11711PED205	Juliana Magalhães de Souza Barcelos	GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação
		GPE024 Educação Especial
		GPE026 Educação de Jovens e Adultos
11811PED228	Kelly Cristina Marques Araújo	GPE020 Educação Infantil
11711PED021	Laís Ramos Duarte	GPE025 Currículo e Culturas Escolares
11711PED009	Lara Miranda Rezende	GPE025 Currículo e Culturas Escolares
11711PED028	Laura de Abreu Oliveira	GPE025 Currículo e Culturas Escolares

11811PED232	Letícia Silva Moura	GPE020 Educação Infantil
11811PED240	Mylena Evangelista Santos	GPE020 Educação Infantil
11711PED241	Natália Borges Vieira	GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação
		GPE026 Educação de Jovens e Adultos

Das datas, horários das provas:

QUADRO 2 – Informações sobre as avaliações		
Data	Horário	Componente curricular
26/04	8:00 as 11:00	GPE016 Psicologia da Educação 2
26/04	14:00 as 17:00	GPE019 Metodologia do Ensino de Ciências
27/04	8:00 as 11:00	GPE020 Educação Infantil
27/04	14:00 as 17:00	GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação
28/04	8:00 as 11:00	GPE023 Filosofia da Educação
28/04	14:00 as 17:00	GPE024 Educação Especial

29/04	8:00 as 11:00	GPE025 Currículo e Culturas Escolares
29/04	14:00 as 17:00	GPE026 Educação de Jovens e Adultos
26/04	8:00 as 11:00	GPE028 Política e Gestão da Educação
26/04	14:00 as 17:00	GPE033 Racismo e Educação: Desafios p/a Formação Docente
27/04	8:00 as 11:00	GPE037 Educação Ambiental
27/04	14:00 as 17:00	LIBRAS01 Língua Brasileira de Sinais-Libras I

Do Conteúdo Programático:

QUADRO 3 – Programas/Conteúdos de cada Componente Curricular	
Componentes Curriculares	Programa/Conteúdos Programáticos
GPE016 Psicologia da Educação 2	<p>Unidade 1 – A Teoria Psicogenética de Jean Piaget</p> <p>1.1.História de vida e da obra do autor</p> <p>1.2.O método clínico piagetiano</p> <p>1.3.Conceitos fundamentais: adaptação, assimilação, acomodação, esquema e equilíbrio</p> <p>1.4.Os estágios do desenvolvimento cognitivo (sensório-motor, pré- operatório, operações concretas e operações formais) e o desenvolvimento moral (autonomia, heteronomia e anomia).</p>

1.5.A Epistemologia Genética de Piaget como fonte de reflexões e ações na educação de crianças

Unidade 2 - A Psicologia Histórico-Cultural e Vigotski

2.1.História de vida e da obra do autor

2.2.Materialismo histórico-dialético e psicologia na educação

2.3.Instrumentos, símbolos, mediação e internalização

2.4.Desenvolvimento e aprendizado

2.5.Brincadeiras, imaginação e desenvolvimento infantil

2.6.O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexões e ações na educação de crianças

Unidade 3 - A Teoria Biopsicossocial de Wallon

3.1 História de vida e da obra do autor

3.2 Wallon: uma perspectiva integradora do desenvolvimento humano

3.3 Movimento, pensamento, afetividade e o eu na construção do sujeito

3.4-Estágios do desenvolvimento segundo Wallon; estágio impulsivo-emocional; estágio sensório-motor e projetivo; estágio do personalismo; estágio categorial e estágio da adolescência

3.5-O pensamento de Wallon como fonte de reflexões e ações na educação de crianças

	<p>Unidade 4 - Fracasso escolar e problemas de ensino-aprendizagem</p> <p>4.1-Aspectos históricos e sociais da produção do fracasso escolar na educação brasileira</p> <p>4.2-Problemas de ensino-aprendizagem</p> <p>4.3-Queixas escolares e medicalização.</p>
GPE019 Metodologia do Ensino de Ciências	<p>O Ensino de Ciências na Educação Infantil e Ensino Fundamental; Ciência e conhecimento; Ciência e conhecimento escolar; História da Ciência e Ensino de Ciências; Ciência/Tecnologia e Ensino; Diretrizes para o Ensino de Ciências; Didática multisensorial das Ciências e ensino para deficientes visuais e auditivos; Atividades e recursos didáticos no Ensino de Ciências.</p>
GPE020 Educação Infantil	<p>1.Concepções de Infância: construção histórico-cultural da infância</p> <p>2.Origens da Educação infantil: creche e da pré-escola</p> <p>3.Políticas públicas de Educação Infantil</p> <p>4.Concepções e tendências pedagógicas de Educação Infantil</p> <p>5.Aspectos norteadores para a organização e funcionamento de instituições infantis</p> <p>6.Referenciais de propostas curriculares de Educação Infantil</p> <p>7.Formação de profissionais de Educação Infantil</p>

GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação

I - AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO

- 1 – O Estado de Bem Estar Social.
- 2 – A crise do Estado de Bem Estar Social.
- 3 – As respostas à crise do Estado de Bem Estar Social
 - 3.1 – A transnacionalização da economia;
 - 3.2 – O neoliberalismo

II - CRISE NO MUNDO DO TRABALHO E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO.

- 1 – As teorias reprodutivistas da educação.
 - 1.1 – Althusser;
 - 1.2 - Bourdieu e Passeron
- 2 – A teoria do capital humano.
 - 2.1 – A teoria do capital humano e suas relações com o Estado.
 - 2.2 – A teoria do capital humano e o indivíduo econômico.
- 3 – O princípio neoliberal na educação.
- 4 – A crítica à pedagogia das competências.

III – SOCIEDADE E ESCOLA

	3.1 – A escola enquanto espaço de resistência
GPE023 Filosofia da Educação	<p>1-) Educação homérica;</p> <p>2-) Educação em Platão;</p> <p>3-) Educação em Aristóteles;</p> <p>4-) Educação cristã;</p> <p>5-) paidéia grega e paidéia cristã;</p> <p>6-) De Magistro – Santo Agostinho;</p> <p>7-) Didática Magna de Comenius</p>
GPE024 Educação Especial	<p><u>I UNIDADE: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL</u></p> <p>.As determinações histórico-sociais no processo educativo das pessoas com deficiências no mundo e no Brasil;</p> <p>.As condições socioeconômicas como fator determinantes à educação especial;</p> <p>.Histórico da educação especial no mundo e no Brasil;</p> <p>.As implicações na vida das pessoas com Necessidades Educativas Especiais decorrentes dos modelos de educação apresentados;</p> <p>.Educação especial e educação geral caminhos antagônicos que quase nunca se cruzaram.</p> <p><u>II UNIDADE: AS VÁRIAS FASES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL</u></p>

.A escola especial e o estigma da segregação;

.A integração escolar;

.A inclusão escolar e social.

III UNIDADE: AS CONCEPÇÕES DE
EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS
IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

.A concepção clínico-terapêutica;

.A concepção sócio-antropológica.

IV UNIDADE: AS DIVERSAS FORMAS DE
DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAS:
características e principais causas e origens:

A Pessoa com Deficiência Intelectual:

.Principais características e causas;

.Síndromes mais comuns;

.A educação da pessoa com deficiência intelectual

A pessoa cega

.Principais características e causas;

.Síndromes mais comuns;

.A educação da pessoa cega

.Diferenças entre a pessoa cega e a com visão
subnormal

A pessoa com visão subnormal

.Principais características e causas;

.Síndromes mais comuns;

A pessoa surda

.Principais características e causas;

.A educação da pessoa com surdez (leve, moderada e severa)

.A Língua de Sinais características e importância para o desenvolvimento do surdo;

.Comunicação Total, Oralismo e bilinguismo.

A pessoa com problemas psicomotores

.Principais características e causas;

.A educação da pessoa com problemas psicomotores.

O superdotado

.Principais características e causas;

.A educação da pessoa superdotada

V UNIDADE: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E AS PROPOSTAS DO MEC PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

.A LDB 9394\96 e a educação especial;

.A Declaração de Salamanca;

.Diretrizes Curriculares para educação especial na educação básica;

VI UNIDADE: A REALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UBERLÂNDIA

	<p>.Na rede estadual de ensino;</p> <p>.Na rede Municipal;</p> <p>.Escolas filantrópicas e particulares.</p>
GPE025 Currículo e Culturas Escolares	<p>I- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS NO CAMPO DO CURRÍCULO</p> <p>1.1- Definições e conceituações de currículo</p> <p>1.2- Teorias tradicionais de currículo: concepções de sociedade, de homem e de escola;</p> <p>1.3- Teorias críticas de currículo: concepções de sociedade, de homem e de escola;</p> <p>1.4- Estudos Culturais e Educação</p> <p>1.5- O Multiculturalismo crítico e o currículo</p> <p>1.6- Movimentos sociais na educação: as relações de gênero, étnicas e raciais no campo do currículo</p> <p>II - POLÍTICAS CURRICULARES</p> <p>2.1- A organização curricular a partir das reformas educacionais no tempo presente;</p> <p>2.2- Globalização, Currículo e Educação;</p> <p>2.3- A organização curricular no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira (nº 9394/96)</p> <p>2.4- As questões étnico-raciais no currículo escolar: contribuições da Lei 11.645- 2008 que</p>

altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

2.5- Políticas curriculares para a Educação do Campo;

2.6- As Bases Nacionais Comuns Curriculares para a Educação Básica

III- A TEORIA DE CURRÍCULO INSERIDA NO CONTEXTO DA *PRÁXIS* ESCOLAR: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS PARA PLANEJAMENTO DE PROPOSTAS CURRICULARES.

3.1- As contribuições do pensamento de Demerval Saviani para o Currículo Escolar: fundamentos e práticas da Pedagogia Histórico-Crítica;

3.2- As contribuições do pensamento de Paulo Freire para o Currículo Escolar: fundamentos e práticas da proposta de trabalho com Temas Geradores;

3.3- As contribuições do pensamento de Freinet e Pistrack para o Currículo Escolar: contributos e alternativas para a organização curricular;

3.4- O currículo e a organização do trabalho escolar;

3.5- Currículo e interdisciplinaridade;

	<p>3.6- Organização do currículo por projetos de trabalho;</p> <p>3.7- O planejamento curricular e a dinâmica escolar;</p> <p>3.8- O Projeto Político-Pedagógico como instrumento do Planejamento Curricular;</p> <p>3.9- A organização do currículo por Projetos de Trabalho</p>
GPE026 Educação de Jovens e Adultos	<ul style="list-style-type: none"> a. Princípios históricos e filosóficos da Educação de Jovens e Adultos; b. Políticas educacionais para Educação e Jovens e Adultos: marcos históricos, conceituais e normativos; c. Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos no cotidiano da escola e sociedade; d. Pressupostos epistemológicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos; e. Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos; f. Processos de formação de educadores de jovens e adultos.
GPE028 Política e Gestão da Educação	<p>Unidade 1: O Estado</p> <p style="padding-left: 40px;">O Estado, o liberalismo e o neoliberalismo.</p> <p style="padding-left: 40px;">Organização administrativa do Estado no Brasil.</p>

Unidade 2: Organização da educação brasileira

Educação na Constituição de 1988.

Lei 9394/1996 – Lei que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional

Dimensões e problemas da educação brasileira.

Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação.

Unidade 3: Políticas públicas de Educação

Elementos conceituais para o entendimento do que é política pública.

Política de financiamento da educação.

Políticas distribuição de recursos.

Políticas de formação de profissionais da educação.

Políticas públicas para educação e diversidade.

Políticas de educação e cidadania.

Políticas de formação para o trabalho.

Unidade 4: Organização e gestão da educação

Qualidade de educação.

Modelos de gestão da educação.

GPE033 Racismo e Educação:
Desafios p/ a Formação Docente

1- Marcos jurídicos, políticas públicas e ações afirmativas

a) A Constituição Federal de 1988
b) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.
c) O estatuto da igualdade racial – Lei 12.228, de 20 de julho de 2010.
d) a Lei Federal nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003,
e) Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004,
f) Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01, de 17 de junho de 2004 e documentos correlatos.
g) Plano Nacional de implementação das Diretrizes. Desafios das políticas de implementação da obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena
2- Análise de políticas públicas e ações afirmativas em âmbito local e nacional
3- O Racismo e as lutas e resistências dos movimentos sociais e étnicos.
4 - . Reflexões sobre práticas educativas de superação ao racismo e promoção da igualdade racial dentro e fora da escola e na Universidade
5 - Pedagogias e práticas pedagógicas antidiscriminatórias e antirracistas dentro e fora da escola

GPE037 Educação Ambiental

1. O conceito de meio ambiente.
2. A crise ambiental.
3. O processo histórico de constituição da Educação Ambiental.
4. A importância da Educação Ambiental na contemporaneidade.
5. As diferentes abordagens teóricas e metodológicas recorrentes no debate

	<p>acadêmico e nas práticas de Educação Ambiental.</p> <p>6. A Educação Ambiental como uma proposta interdisciplinar e transversal nas práticas educativas escolares.</p> <p>7. A articulação entre a pesquisa e o ensino na reflexão sobre projetos, estudos e práticas pedagógicas envolvendo a Educação Ambiental.</p> <p>8. Propostas metodológicas de Educação Ambiental para a Educação Básica.</p> <p>9. Espaços não-formais para Educação Ambiental</p> <p>10. Pegada Ecológica</p>
<p>LIBRAS01 Língua Brasileira de Sinais-Libras I</p>	<p>1. Aspectos Linguísticos da Libras</p> <p>-A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.</p> <p style="padding-left: 40px;">-História das línguas de sinais.</p> <p style="padding-left: 40px;">-As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;</p> <p style="padding-left: 40px;">-A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas</p> <p>2. Aspectos Legal</p> <p style="padding-left: 40px;">- Legislação da Política Pública voltado aos Surdos</p> <p style="padding-left: 40px;">- Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.</p> <p>3. Introdução a gramática da Libras:</p>

<p>-Características da língua, seu uso e variações linguísticas.</p> <p>-Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores.</p> <p>-Noções básicas da Libras: Alfabeto Manual (Datilologia e Soletração); números; noções de tempo (turno, horas e minutos); cumprimento e saudação; gêneros; pronomes; verbos; sinais contextualizadas de famílias, alimentos, assunto escolar.</p> <p>-Diálogo e conversação com frases simples; Expressão viso espacial.</p>

Da avaliação:

1. O exame de suficiência deve obedecer ao sistema de provas, mantendo o mesmo grau de abrangência e profundidade, exigido das discentes e do discente com matrícula no(s) componente(s) curricular(es) solicitado(s), com a atribuição de nota de zero a cem pontos, em **números inteiros**.
- 1.1 As formas das provas seguirão as especificidades dos componentes curriculares, respeitando a natureza dos programas com seus conteúdos, conforme a autonomia de cada banca examinadora, e segundo as orientações e normas da Faculdade de Educação.
- 1.2. As provas do exame de suficiência serão aplicadas através de formato remoto, **por meio da plataforma Moodle**.
- 1.3 A aprovação fica condicionada à obtenção de **nota igual ou superior a 60 pontos**.

Da banca examinadora

2. As bancas examinadoras, aprovadas pelo Conselho da Faculdade de Educação, para a realização do exame de suficiência, serão compostas por três docentes da Faculdade de Educação, assim como também de outra unidade acadêmica, nomeados por componente curricular, por meio de portaria específica.

QUADRO 4 – Bancas examinadoras	
Componentes Curriculares	Membros das bancas examinadoras

GPE016 Psicologia da Educação 2	Profa. Camila Turati Pessoa (Presidente), Profa. Maria Irene Miranda(membro), Profa. Myrtes Dias da Cunha(membro).
GPE019 Metodologia do Ensino de Ciências	Prof. Marcos Daniel Longhini (Presidente), Prof. Benerval Pinheiro Santos (membro), Prof. Guilherme Saramago (membro).
GPE020 Educação Infantil	Profa. Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende (Presidente), Profa. Adriana Pastorello Buim Arena(membro), Profa. Marília Vilela de Oliveira(membro).
GPE022 Sociedade, Trabalho e Educação	Prof. Robson Luiz de França (Presidente), Prof. Carlos Alberto Lucena (membro), Profa. Leonice Matilde Ritcher (membro).
GPE023 Filosofia da Educação	Prof. Dr. Márcio Danelon (Presidente), Profa. Dra. Raquel Discini de Campos (membro) Prof. Dr. Armino Quillici Neto (membro)
GPE024 Educação Especial	Profa. Priscila Alvarenga Cardoso Gimenes (Presidente), Profa. Valéria Peres Asnis (membro), Prof. Wander Luis Matias (membro).
GPE025 Currículo e Culturas Escolares	Profa. Maria Célia Borges (Presidente), Prof. Antônio Bosco de Lima (membro), Prof. Astrogildo Fernandes da Silva Júnior.

GPE026 Educação de Jovens e Adultos	Profa. Fernanda Duarte Araujo Silva (Presidente), Profa. Adriana Pastorello Buim Arena (membro), Profa. Marília Vilela de Oliveira (membro).
GPE028 Política e Gestão da Educação	Prof. Paulo Celso Gonçalves (Presidente), Prof. Antônio Cláudio Moreira Costa (membro), Prof. Marcelo Soares Pereira da Silva (membro).
GPE033 Racismo e Educação: Desafios p/ a Formação Docente	Prof. Cairo Mohamad (Presidente), Prof. Antônio Cláudio Moreira Costa (membro), Prof. Astrogildo Fernandes da Silva Júnior (membro).
GPE037 Educação Ambiental	Profa. Iara Guimarães (Presidente), Prof. Marcos Danil Longhini (membro), Prof. Melchior José Tavares Júnior (membro).
LIBRAS01 Língua Brasileira de Sinais- Libras I	Profa. Marisa Dias Lima (Presidente), Profa. Aparecida Rocha Rossi (membro), Profa. Cléria Martins Lino e Silva (membro).

2.1. As provas do exame de suficiência serão elaboradas e aplicadas por cada banca examinadora composta por, no mínimo, três docentes, designados pelo Conselho da Faculdade de Educação, responsável pelo oferecimento do componente curricular.

2.2. As bancas terão até dois dias úteis após o exame de suficiência do seu componente curricular, para remeter o resultado à Direção da Faculdade de Educação, responsável pelo oferecimento dos componentes curriculares, através dos e-mails faced@ufu.br e sec.apoio@faced.ufu.br, para homologação dos resultados.

2.3. Os resultados deverão ser divulgados pela secretaria da Direção da Faculdade de Educação, no site www.faced.ufu.br, um dia útil após as bancas terem enviados os mesmos, ao e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

Do Recurso:

3. **As discentes e o discente** poderão solicitar através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br o espelho da prova do exame de suficiência, **em até um dia útil, após a divulgação dos resultados no site www.faced.ufu.br.**

3.1. **As bancas examinadoras terão dois dias úteis, após receber a solicitação do espelho da prova pela Secretaria da Direção da Faculdade de Educação,** para enviá-lo ao e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, que encaminhará a aluna e/ou aluno.

3.2. A discente e o discente poderão recorrer da nota obtida **em até 01 dia útil após receber o espelho da prova,** através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

3.3. Os membros da banca terão **até dois dias úteis,** para responder ao recurso interposto pela(s) discente(s) e/ou pelo discente, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

3.4. Após a resposta da banca examinadora em relação ao recurso, se a discente e/ou o discente não concordar com a nota obtida, poderá recorrer **em até um dia útil, após tomar conhecimento da mesma,** ao Conselho da Faculdade de Educação, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, que enviará o resultado final à Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia e essa encaminhará à DIRAC para registro.

Do não comparecimento

4. O não comparecimento da discente e/ou do discente ao exame de suficiência, **sem justificativa, acarretará a reprovação no componente curricular e,** conseqüentemente, o impedimento de nova solicitação de exame de suficiência para o mesmo componente.

4.1. O não comparecimento ao exame de suficiência, com justificativa acatada pela banca examinadora, não será considerado como reprovação. Nesse caso, a banca examinadora deverá fixar nova data para realização do exame, se a apresentação da justificativa, **ocorrer no prazo de quarenta e oito horas,** contadas a **partir do horário estipulado para início da realização do exame de suficiência,** do componente curricular em tela.

PROFA. DRA. GEOVANA FERREIRA DE MELO
DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Ferreira Melo, Diretor(a)**, em 16/04/2021, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2710495** e o código CRC **074B379D**.



ANEXOS AO EDITAL

Anexo - Bibliografia:

01_GPE016 –Psicologia da Educação 2

Unidade 1 - Teoria Psicogenética de Jean Piaget

RAPPAPORT, Clara Regina. Modelo Piagetiano. In: RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, W.R.; DAVIS, Cláudia (orgs.). **Teorias do desenvolvimento**, v.1, S.P.: EPU, 1981

SEBER, Maria da Glória. **Piaget**: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, Jean. Princípios de educação e dados psicológicos. In.: **Psicologia e Pedagogia**. Trad.: Dirceu A. Lindoso; Rosa Maria Ribeiro Silva. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Forense. 1970. p. 152-182.

Unidade 2 - A Psicologia Histórico-Cultural e Vigotski

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky**, Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione. 1997.

VYGOTSKY, Lev. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In.: **A formação social da mente**. Trad.: José Cipolla Neto e outros. São Paulo: Martins Fontes. 1989, p. 105-118.

MARTINS, L. M; ABRANTES, A. A. & FACCI, M. G. D. (orgs.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas/SP: Autores Associados, 2017.

Unidade 3 – A Teoria Biopsicossocial de Henri Wallon

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (orgs.). **A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MAHONEY et al (orgs.). **Henri Wallon: Psicologia e Educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. Campinas/SP: Papyrus, 1999.

Unidade 4 - Fracasso escolar e problemas de ensino-aprendizagem

CARVALHO, José Sérgio. A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. **Psicologia USP**, São Paulo, 2011, 22(3), p. 569-578.

POTT, Eveline Tonelotto Barbosa. O “problema” dos problemas de aprendizagem. **Rev. Psicopedagogia**. 2018; 35(108), p. 357-61.

MEIRA, Marisa Eugênio Melillo. Para uma crítica da medicalização na Educação. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 16, Número 1, Janeiro/Junho, 2012, p. 135-142.

SOUZA, Beatriz de Paula. Apresentando a Orientação à Queixa Escolar. In: SOUZA, Beatriz de Paula. (Org). **Orientação à Queixa Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, pp. 97-116.

Bibliografia Complementar

COLLARES, Cecília A. L.; MOYSÉS, Maria Aparecida. **Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização**. São Paulo: Cortez, 1997.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma Moraes. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

DE LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus. 1992.

GOULART, I. B. **Piaget: Experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2003

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Trad.: Maria Alice M. D’Amorim; Paulo Sérgio Lima Silva. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1997.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VIGOTSKI, Lev Seminovich. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática. 2009.

VIGOTSKI, Lev Seminovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

WALLON, Henri. **A criança turbulenta: estudo sobre os retardamentos e as anomalias do desenvolvimento motor e mental**. Trad.: Gentil Avelino Titton. Petrópolis: Vozes. 2007.

SERRA, Eduardo de Souza (et ali.).Fracasso escolar é culpa do aluno? Uma reflexão do liberalismo ao marxismo. **Revista Movimento**. 15 de fev.de 2019. Disponível em: <https://movimentorevista.com.br/2019/02/fracasso-escolar-e-culpa-dp-aluno-uma-reflexao-do-liberalismo-ao-marxismo/> Acesso em: 2 de março de 2021.

02-GPE019 – Metodologia do Ensino de Ciências

LONGHINI, M.D. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2ª ed. 2020. 63p.

SILVA, E.P.Q. **Metodologia do Ensino de Ciências**. Coleção Pedagogia a Distância UFU/UAB. Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Aberta do Brasil, 2ª ed. 2020. 86p.

03-GPE20- Educação Infantil

Campo 1 – Concepções de Infância

CAMPOS, Maria Malta. Infância como construção social: contribuições do campo da Pedagogia. In. VAZ, A. F; MOMM, C.M. (Orgs). **Educação infantil e sociedade**: questões contemporâneas. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012. Disponível em:

<https://nditeste.paginas.ufsc.br/files/2013/08/Educa%C3%A7%C3%A3o-e-Sociedade.pdf> Acesso em 18 de março de 2021.

NASCIMENTO Cláudia., BRANCHER Vantoir., & OLIVEIRA Valeska. (2013). A Construção Social do Conceito de Infância: algumas interlocuções históricas e sociológicas. **Revista Contexto & Educação**, 23(79), 47-63. Disponível: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2008.79.47-63> Acesso em 18 de março de 2021.

MARQUES, Amanda Cristina Teagno Lopes. Sociologia da infância e educação infantil: à procura de um diálogo. **Educação**. Santa Maria, v. 42, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/24418/pdf> Acesso em 18 de março de 2021.

Campo 2 – Origens da Educação infantil: creche e da pré-escola.

DORIGO, Helena M.G.; NASCIMENTO, Maria Isabel M. A concepção histórica sobre as crianças pequenas: subsídios para pensar o futuro. **Revista Educere et educare**. Cascavel. V. 2, nº3 jan/jun.2007 Disponível em :

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/652> Acesso em 18 de março de 2021.

Campo 3 – Políticas públicas de Educação Infantil

ALMEIDA, Shirlene V., LARA, Ângela M. B. A educação infantil na década de 1990: algumas reflexões em tempos de ajustes neoliberais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.17, p. 106 - 117, mar. 2005. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/5247/art10_17.pdf Acesso em 18 de março de 2021.

MELLO, A. P. B. de; SUDBRACK, E. M. Caminhos da educação infantil: da constituição de 1988 até a BNCC. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 5, p. e019031, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653416>.

Acesso em: 18 mar. 2021.

MOLINA, Adão A. , LARA, Ângela M. B. Infância e políticas educacionais no Brasil na década de 1990. Anais do **VII EDUCERE – III CIAVE**, Curitiba/PR. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/142_63.pdf Acesso em 18 de março de 2021.

Campo 4 – Concepções e tendências pedagógicas de Educação Infantil/

Campo 5 – Aspectos norteadores para a organização e funcionamento de instituições infantis e Campo 6 – Referenciais de propostas curriculares de Educação Infantil

FLOR, D. C. ; DURLI, Z. (Orgs). Educação infantil e formação de professoras organizadoras. – Florianópolis. Ed. da UFSC, 2012. Disponível em: https://ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ_infantil-e-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professoras.pdf . Acesso em 18 de março de 2021.

Campo 7 – Formação de profissionais de Educação Infantil

BARBOSA, Maria Carmem. Especificidades da ação pedagógica com os bebês. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento** – Perspectivas atuais. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7154-2-2-artigo-mec-acao-pedagogica-bebes-m-carmem/file> Acesso em 18 de março de 2021.

CAPUZZO, D. DE B.; ARAÚJO, D. S. PNE 2014-2024 e as políticas de formação do professor da educação infantil: conquistas e tensões. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 8, n. 14, p. 83-102, 30 jun. 2016. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/134> Acesso em 18/03/2021

NASCIMENTO, Simone M.B., LIRA, Aliandra C. Marcos legais para a formação de professores da educação infantil e desafios à docência. **Revista Zero-a-seis**. Florianópolis. v.19, n.35. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980-4512.2017v19n35p99/34166> Acesso em 18 de março de 2021.

4- GPE022 – Sociedade, Trabalho e Educação

- ALTHUSSER, Louis. **Os Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983
- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- BORGES, Altamiro. A arapuca do toyotismo. Disponível em www.vermelho.org.br/diario/2005/0420/altamiro_0420.asp?NOME=Altamiro%20Borges&COD=4371 - 130k.
- KUENZER, Acácia Z. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação**: novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, Naura S. C. Gestão democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relação entre educação e estrutura econômico social capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.
- FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores - excertos**. Disponível: <http://www.pb.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201179171745208frigotto_ciavatta_ramos_o_trabalho_como_principio_educativo.pdf>.
- MACHADO, Lucília. **Educação e Divisão Social do Trabalho**. São Paulo:Cortez, 1989.
- SAVIANI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. Petrópolis:Vozes, 1994
- LEITE, Márcia de Paula. **Trabalho e sociedade em transformação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
-
- \05-GPE023 – Filosofia da Educação
- José Gabriel Trindade Santos. O projeto filosófico-educativo dos helenos. Campinas, Revista Filosofia e Educação, V. 9, nº 01, fev. ma. 2017.
- Juliana C. Murari; Roseli G. do Amaral; José J. Pereira Melo. Objetivos e características da educação homérica: uma reflexão sobre o conceito de areté.
- Platão. A república. São Paulo: Abril Cultural. Coleção Os Pensadores.
- Aristóteles. A política. São Paulo: Martin Claret.
- Liziany Müller Medeiros; Janisse Viero; Caroline Silveira Spanavello; Cíntia Moralles Camillo. Filosofia da Educação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria.
- Comenius. Didática Magna. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkien.

Santo Agostinho. De magistro. São Paulo: Coleção Os Pensadores.

Obs.: todas as obras se encontram disponíveis na \plataforma Moodle, na disciplina de Filosofia da Educação.

06-GPE024 – Educação Especial

BOTELHO, Paula. **Segredos e silêncios na educação dos surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, SEESP, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009**. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, Brasília: MEC/SEESP.

BRASIL, O Atendimento Educacional Especializado **[DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011](#)**.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. 2ª edição. Brasília: CORDE, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Especial. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** Lei nº 9394/96. Brasília: SEEP, 1997.

BUENO, J. G. S.; MENDES, G. M. L.; SANTOS, A. S. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin; Brasília/DF: CAPES, 2008.

COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. A transformação do Espaço Pedagógico em Espaço Clínico: A patologização da educação. **Revista Idéias**, n. 23.

COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS. M. A. A. **O renascimento da Saúde Escolar legitimando a ampliação do mercado de trabalho na escola**. Cadernos CEDES, n. 28, Papyrus/CEDES, 1993.

FERREIRA, J.M.; DECHICHI,C; SILVA, L. C. da; **Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado**. Uberlândia: EDUFU, 2012.

FERREIRA, M. E. C; GUIMARÃES, M. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GLAT, R. (org). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

KLEIN, Madalena. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LOPES, Maura Corcini. In. SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

- MACHADO, A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.
- MACHADO, A. M. **Crianças de Classe Especial**. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.
- MAGALHÃES, R. C. B. P. (org). **Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente**. Brasília/DF: Liber livro, 2011.
- MARTINS, L. A. R.; PIRES, G. N. L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2009.
- MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil**. História e Políticas Públicas. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **Atualidades Pedagógicas**. Brasília: SEEP, 1997. v. 1-7.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPOSTO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Brasília: SEEP, 1997. **Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Especial na Educação Básica**.
- MIRANDA, Maria Irene. **Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização: Contribuições da teoria de piagetiana**. Araraquara: JM editora, 2000.
- MOURA, E. **Biologia educacional - noções de biologia aplicadas à educação**. Editora Moderna, S.P. 1995.
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. **A História não contada Distúrbios de Aprendizagem**. Cadernos CEDES, n. 28, Editora Papyrus/CEDES, 1993
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola. **Em Aberto**, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.
- MOYSÉS, M. A. A. e LIMA, G. Z. **Desnutrição e Fracasso Escolar: uma relação tão simples?** In: Revista da Andes, n. 5, 1982.
- PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia**. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.
- dos Distúrbios de Aprendizagem**. Cadernos CEDES, n. 28, Editora Papyrus/CEDES, 1993
- MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. Aprofundamento a discussão das relações entre desnutrição, Fracasso Escolar e Escola. **Em Aberto**, ano 15, n. 67, INEP, Brasília, 1995.
- MOYSÉS, M. A. A. e LIMA, G. Z. **Desnutrição e Fracasso Escolar: uma relação tão simples?** In: Revista da Andes, n. 5, 1982.
- PATTO, Maria Helena, S. **Psicologia e Ideologia**. T. A. Queiroz, Editor, São Paulo, 1984.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA,1997.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão dá Trabalho**. Belo Horizonte: Armazém de Idéias,2000.

SILVA, Shirley e VIZIM, Marli (org.). **Educação especial:** múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos (org.)., **Educação e exclusão:** abordagens sócio-antropológicas em educação. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A Educação de Surdos no Brasil.** Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

SUCUPIRA, Ana Cecília. S. L. **Hiperatividade:** Doença ou Rótulo? In: Cadernos CEDES, n. 15, Fracasso Escolar - uma questão médica? Cortez Editora/CEDES, São Paulo, 1985.

VALLA, Victor. V. Sem educação e sem dinheiro. In: Minayo, M. Cecilia S. (org). **A Saúde em Estado de Choque.** Editora Espaço e Tempo e FASE, Rio de Janeiro, 1986.

VELTRONE, A. A.; MENDES, E. G. Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. **Paidéia**, v.21, n.50, 2011.

Devido às orientações de distanciamento social, apresentamos alguns materiais complementares, disponibilizados de forma digital com o intuito de contribuir com a aproximação a bibliografia indicada:

Livros:

Educação especial e inclusão educacional evidências e esmaecimentos na formação de professores. Disponível em:

<https://www.editoranavegando.com/livro-educacao-especial-e-inclusao>

Trajetos, traços e construções na educação especial. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-lazara-e-vilma>

Letramento para o estudante com deficiência. Disponível em: http://www.cleesp.ufscar.br/arquivos/Ledef_Letramento_eBook.pdf

Distúrbios do desenvolvimento: estudos interdisciplinares. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/6-pos-graduacao/upm-higienopolis/mestrado-doutorado/disturbios_desenvolvimento/2019/DISTU%CC%81RBIOS-DO-DESENVOLVIMENTO-eBOOK-1.pdf

Educação, inclusão e qualidade. Disponível em: <http://ccmers.proj.ufsm.br/proconselho/wp-content/uploads/2015/03/ebook4.pdf>

Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? Disponível em: <https://bit.ly/2Gi1a3S>

Na trilha da inclusão deficiência, diferença e desigualdade na escola. Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/livros-para-baixar/58721/livro-gratis-na-trilha-da-inclusao-deficiencia-diferenca-e-desigualdade-na-escola>

Inclusão escolar perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas. Disponível em: <https://proinclusao.ufc.br/wp-content/uploads/2018/07/7ba6db-40f42f3797bf4e7ebf9b0012263417c4.pdf>

Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado. Disponível em: <https://proinclusao.ufc.br/wp-content/uploads/2016/11/politicas-de-inclusaoweb.pdf>

Pesquisa e Educação Especial mapeando produções. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/776/1/livro%20edufes%20Pesquisa%20e%20Educacao%20Especial%20Mapeando%20producoes.pdf>

Inclusão e educação construindo práticas pedagógicas inclusivas. Disponível em: https://alegre.ufes.br/sites/alegre.ufes.br/files/field/anexo/inclusao_e_educacao_construindo_praticas_pedagogicas_inclusivas.pdf

Educação inclusiva: o professor mediando para a vida. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/3hs>

EDUFU E-books Gratuitos disponível em: <http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos>

[Atendimento Educacional Especializado para alunos surdos.](#)

[Atendimento educacional para surdos: educação, discursos e tensões na formação continuada de professores no exercício profissional.](#)

[Atendimento educacional para surdos: tons e cores da formação continuada de professores no exercício profissional.](#)

[Curso básico: educação especial e atendimento educacional especializado.](#)

[Educação especial e inclusão educacional: discussões, práticas e depoimentos dentro das redes de ensino.](#)

[Educação especial e inclusão educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos.](#)

[Inclusão educacional e educação especial: múltiplos olhares e diversas contribuições.](#)

[Inclusão educacional, do discurso à realidade: construções e potencialidades nos diferentes contextos educacionais.](#)

Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade.

[LIBRAS e o processo de formação continuada de professores: discussões teóricas e metodológicas](#)

Língua Brasileira de Sinais - Libras: a formação continuada de professores.

Livros sobre Educação Inclusiva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: Disponível em: <https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/64-11-livros-gratuitos-sobre-educacao-inclusiva#:~:text=S%C3%A3o%2011%20op%C3%A7%C3%B5es%20veja%20s%C3%B3,R.%20B.%3B%20MOTE%20S.>

[O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares](#)

- [Pesquisa nacional de tecnologia assistiva](#)
- [As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas](#)
- [Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas](#)
- [Estudantes com deficiência no ensino superior](#)
- [Tecnologia assistiva](#)
- [Tecnologia assistiva nas escolas: recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência](#)

Publicações do Ministério da Educação sobre Educação Especial. Marcos Político Legais da Educação Especial e Coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar" (10 fascículos). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12625-catalogo-de-publicacoes>

Orientações para implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/secadi_documento_subsidiario_2015.pdf

Legislação e documentos internacionais sobre Educação Especial. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-especial-sp-598129159/legislacao>

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). [LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

07-GPE025 – Currículo e Culturas Escolares

AGUIAR, Márcia Ângela; DOURADO, Luiz Fernandes. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.

ARROYO, Miguel. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção in: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011. (p. 147-161)

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 25 de agosto de 2019.

_____. BRASIL. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 16-05-2020

FREIRE, Paulo. A dialogicidade – essência da educação como praticada liberdade. In: **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Paz e Terra : Rio de Janeiro, 1987.(p. 77-120)

GENTILI, Pablo. A mcdonaldização da escola: a propósito de “consumindo o outro”. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Escola básica na virada do século**. São Paulo, Cortez, 1996.

HERNANDEZ, Fernando. **Organização do currículo escolar por projetos de trabalho**. Porto Alegre, Artmed, 1999.

LIBANEO, J.C. Planejamento e o Projeto Pedagógico Curricular in: LIBÂNIO, J. C. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo. Cortez, 2003, p. 357- 362.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. Trad. Bebel Orofino Schaefer. São Paulo, Cortez, 1997.

MEYER, Dagar Estermann. Alguns são mais iguais do que outros: etnia, raça e nação em ação no currículo escolar, in: SILVA, Luiz Heron. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2018 (p.369-380)

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. O Ensino in: **Fundamentos da Escola do Trabalho**. 4. ed., São Paulo: Brasiliense, 1981. (p. 94-130)

SACRISTÁN. Gimeno. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998 (p.197-223).

SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: **Pedagogia Histórico-crítica primeiras aproximações**. Cortez Editora: São Paulo, 1991. (p. 19-30)

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Autêntica, Belo Horizonte, 1999.

SILVA, Maria. Vieira. ; CORBALÓN, M.A. . Globalização e Educação: impactos na atuação docente e na dimensão do multiculturalismo. In: SILVA, M.V. CORBALÓN, M.A.. (Org.). **Dimensões Políticas da Educação Contemporânea**. 1ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2009, v. p. 47-58.

_____. A questão do negro no currículo escolar: algumas possibilidades de resignificação In: (orgs) SILVA, Maria Vieira e CUNHA, Myrtes Dias. **Políticas e Práticas Docentes: alternativas em construção**. Uberlândia: EDUFU, 2004

_____. Organização do Currículo por projetos de trabalhos: alternativa de atuação docente In: (orgs) SILVA, Maria Vieira e CUNHA, Myrtes Dias. **Políticas e Práticas Docentes: alternativas em construção**. Uberlândia: EDUFU, 2004

THIENSEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 39 set./dez. 2008

08-GPE26 – Educação de Jovens e Adultos

ARROYO, M. G. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens – adultos populares? In: Revej@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos, V. I; 2007. Disponível em:

<http://forumeja.org.br/go/files/Balan%C3%A7o%20da%20EJA%20-%20Arroyo.pdf>

BRASIL. Parecer 11/2000, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

_____. Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida por meio da Educação a Distância.

CARVALHO, Marlene. Primeiras Letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Ática, 2009.

[FRIEDRICH, Márcia](#); [BENITE, Anna M. Canavarro](#); [BENITE, Claudio R. Machado](#) e [PEREIRA, Viviane Soares](#). Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. In: Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867.pdf>

GERHARDT, Milton César. FRANTZ, Walter. Educação popular e movimentos sociais: possibilidades de relações democráticas. In: Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 18, n.1, p. 92-104, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/46367/26151>

MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei 9.394/96: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 82, p. 1-147, nov. 2009. Disponível em http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Margarida_5_Texto_2_-_EJA_pos_LDB.pdf

. A educação de jovens e adultos Após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. In: Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016. Disponível em <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/687/706>

MOURA, Vera Lucia Pereira da Silva . SERRA, Maria Luiza A. A. Educação de jovens e adultos: as contribuições de Paulo Freire. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/16407944-Educacao-de-jovens-e-adultos-as-contribuicoes-de-paulo-freire-1.html>

Acessado em 14/05/2020. (Trabalho de Conclusão de Curso)

OLIVEIRA, Inês Barbosa. As interfaces educação popular e EJA: exigências de formação para a prática com esses grupos. In: Revista Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 104-110, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/7334/5300>.

PEREIRA, Antônio. Os sujeitos da EJA e da Educação Social: as pessoas em situação de vulnerabilidade social. In: Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista -Bahia-Brasil, v.15, n.31, p.273-294,jan./mar. 2019. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4673> .

SCHWARTZ, Susana. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

09-GPE028 – Políticas e Gestão da Educação

- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).
- **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm).

- **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm).
- **Subsídios ao Ministério Público para acompanhamento do FUNDEB.** Brasília: FNDE/MEC, 2008 (http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/subsidios_mp_fundeb.pdf).
- LIMA, Júlio César França (org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2006 (<http://books.scielo.org/id/j5cv4/pdf/lima-9788575416129.pdf>).
- DAVID, Célia Maria (org.). **Desafios contemporâneos da educação.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015 (<https://static.scielo.org/scielobooks/zt9xy/pdf/david-9788579836220.pdf>).
- SANFELICE, José Luís (org.). **Desafios à democratização da educação no Brasil contemporâneo.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_8c02aae2f0fc4c8097ddf91a39bd21ea.pdf).
- LOMBARDI, J. C. (org.). **Crise capitalista e educação brasileira.** Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_b44ac7de43194b5eb306f9203631be9d.pdf).

10-GPE033 - Educação e Racismo- Desafios na Formação do Docente

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. *Relações Raciais na Escola**:
Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade.* Brasília: UNESCO, INEP,
Observatório de Violência nas Escolas, 2006. Disponível em:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001459/145993por.pdf>

BARBOSA, Muryatan Santana. “A construção da perspectiva africana: uma história do projeto *História Geral da África *(UNESCO)”. *Revista Brasileira de História *(ANPUH)*, vol. 32 nº 64, 2012, pp. 211-230.
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v32n64/12.pdf>

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; ANTUNES, Cláudia Pereira; MEINERZ, Carla Beatriz. “Interculturalidade e educação das relações etnicorraciais: reflexões sobre a aplicação da Lei 11.645/08 no Rio Grande do Sul”. *Revista Periferia*, v.7 n.1 jan-jun 2015. Disponível em
<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/viewFile/21966/15945>

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2006. Disponível em:
<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>

<<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-%20das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>>

GOMES, Nilma Lino. “Relações Etnicorraciais, educação e descolonização dos currículos”*. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, p. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03. In: CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. - Petrópolis, RJ :Vozes, 2013.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o Racismo na Escola*. *Brasília: Ministério da Educação.Secretaria de Ensino Fundamental. 2000.Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf

ROMÃO, Jeruse (org). * História da Educação do Negro e outras histórias*. Brasília: SECAD-MEC, 2005.Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16222

RIBEIRO, Djmila. PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA. São Paulo: Cia das Letras, 2019

OLIVEIRA, Eduardo. “*Epistemologia da ancestralidade*”. Disponível em:

<http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-artigo.pdf>

TRINDADE, Azoilda Loretto (org). *Africanidades brasileiras e educação*. Rio de Janeiro/Brasília: ACERP/TV Escola/MEC, 2013. Disponível em:

<http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/1426109893818.pdf>

11-GPE037 – Educação Ambiental

BARROZO, Luciana Aranda e Sanchez, Celso. Educação Ambiental crítica, interculturalidade e justiça ambiental entrelaçando possibilidades. Anais do VIII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental Rio de Janeiro, 19 a 22 de julho de 2015. Disponível em: http://epea.tmp.br/epea2015_anais/pdfs/plenary/139.pdf

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Educação ambiental em unidades de conservação. Brasília: MMA/Instituto Chico Mendes/ WWF, 2016.

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_15.pdf>.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm>.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>.
- FERREIRA, A. A. FREITAS, E de S. M. (Org.). Meio ambiente em cena. 1ed. Belo Horizonte: RHJ, 2012
- GALLO, Silvio. *Transversalidade e meio ambiente*. Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente - Programa Conheça a Educação, Cibec/Inep- MEC/SEF/COEA, 2001.
- JAKSON, Tim. Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito. São Paulo: Editora Planeta Sustentável, 2013.
- LAMIM-GUEDES, V. Uso da pegada ecológica em atividades educativas. Revista ea, ano X, n. 38, dez/2011-fev-2012.
- LAYRARGUES, P. P. (coord.) Identidades da Educação Ambiental brasileira. Brasília: MMA, 2004.
- LAYRARGUES, P.P. A crise ambiental e suas implicações na educação. In: QUINTAS, J.S. (Org.) Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente. 2 a edição. Brasília: IBAMA. p. 159-196. 2002.
- [LAYRARGUES, Philippe Pomier](#) e [LIMA, Gustavo Ferreira da Costa](#). As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. *Ambiente e Sociedade*. 2014, vol.17, n.1, pp.23-40. ISSN 1809-4422.

PIVELLI, S. R. P.; KAWASAKI, C. S. Análise do potencial pedagógico de espaços não formais de ensino para o desenvolvimento da temática da biodiversidade e sua conservação. In: V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Bauru/SP, 2005.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Ambiente (Meio Ambiente). In: Roseli Salette Caldart; Iisabel Brasil Pereira; Paulo R. R. Alentejano; Gaudêncio Frigotto. (Org.). *Dicionário de Educação do Campo*. Rio de Janeiro/São Paulo: Fiocruz e Expressão Popular, 2012, p. 94-103.

SANTOS, Milton. A Questão do Meio Ambiente: Desafios para a Construção de uma Perspectiva Transdisciplinar. *Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente*, v.1, n.1, 2006.

12-LIBRAS01 – Língua Brasileira de Sinais I

Básica

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

<https://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/v14n4a18.pdf>

CAPÍTULO 1 <https://www.youtube.com/watch?v=LmvBFaxTUxE>

CAPÍTULO 2 <https://www.youtube.com/watch?v=Ed1WNOSQbu0&t=15s>

CAPÍTULO 3 <https://www.youtube.com/watch?v=ID2kYDzr-cE>

GODOI, E.; LIMA, M. D.; ANDRADE, V. A. B. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: a formação continuada de professores. Uberlândia: EDUFU, 2016. Coleção educação especial e inclusão escolar: políticas, saberes e práticas. Série: Material didático. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_lingua_brasileira_de_sinais_v3_2016_0.pdf

MOURÃO, M. P. (Org). **Língua Brasileira de Sinais**. Centro de Educação a Distância, Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial. Uberlândia, MG, 2018 2 ed. Material elaborado para os cursos a distância da Universidade Federal de Uberlândia/Universidade Aberta do Brasil. 118p.

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.html>. Acesso em jul. 2020.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.html>. Acesso em jul. 2020.

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

PERLIN, Gládis T. T. Histórias de vida surda: Identidades surdas em questão. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1998. http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

QUADROS, R.M. DE & PERLIN, G. (org). Estudos Surdos II - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos III – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2008. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, R.M. DE & STUMPF, M. (org). Estudos Surdos IV - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/14>

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. “História do povo surdo em Porto Alegre: imagens e sinais de uma trajetória cultural”. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5148/000510697.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In. ___. (Org.) Identidade e diferença a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Editora vozes, 2000.p.73-102 http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf